

Criança precisa de proteção sempre

Dados do Ministério da Saúde revelam que, a cada ano, em razão de acidentes, morrem 6 mil crianças com menos de 14 anos e outras 140 mil nessa faixa de idade são hospitalizadas. Entre as vítimas de traumas e intoxicações caseiras, um terço são crianças de até nove anos. Anualmente, cerca de 1.500 crianças com menos de 14 anos morrem em atropelamentos e 20 mil se machucam.

Aproximadamente R\$ 63 mi-

lhões são gastos por ano pelo Sistema Único de Saúde (SUS) para o tratamento dos menores acidentados.

Os especialistas garantem que tomar conta das crianças, protegendo, educando e disciplinando, é a única forma de mantê-las longe de acidentes, muitas vezes graves e até fatais. Veja nesta e na próxima edição de *Especial Cidadania* sugestões básicas de como fazer para diminuir o risco de acidentes.



ANA VOLPE

Tomar conta das crianças, protegendo e educando, é a melhor forma de mantê-las longe de acidentes

Como evitar acidentes com bebês de até um ano

O primeiro ano de vida é um dos mais críticos. A curiosidade e a necessidade de se movimentar tornam essencial a proteção em tempo integral ao bebê. Veja as dicas de prevenção:

Banho – Verifique sempre a temperatura da água com um termômetro ou com o cotovelo. Nunca saia de perto da criança, nem por poucos segundos: a simples aspiração de água pode causar problemas. Separe tudo o que for necessitar antes e não se distraia com coisa alguma durante o banho.

Asfixia – Evite cobertores pesados, travesseiros fofos e coloque o berço e o cercado longe de fios soltos, cordas de venezianas e cortinas. Não deixe sacos ao alcance da criança e não permita que o bebê durma com correntes no pescoço ou cordão atado a chupeta.

Quedas – Não deixe a criança sozinha sobre camas, trocador de fraldas, móveis, etc. Não

use andadores. Eles podem causar sérias quedas.

Objetos – Não deixe ao alcance da criança alfinetes, agulhas, facas e coisas pequenas como botões e moedas, fáceis de engolir.

Berço – O berço e o cercadinho devem ter grades altas e com espaços pequenos, para evitar que o bebê passe a cabeça entre as barras.

Queimaduras – Não beba líquidos quentes com a criança no colo. Aquecedores, garrafas térmicas

e ferro de passar roupa devem ser mantidos fora do alcance da criança, assim como a área próxima ao fogão. Em tomadas elétricas coloque um esparadrapo ou protetor próprio.

Viagens – Transporte a criança no colo apenas se for no banco traseiro do carro.

Escadas e portas – Escadas devem permanecer cercadas e as portas devem ser travadas com um peso ou presilha para impedir esmagamentos.

Atenção constante diminui os riscos de afogamento, asfixia e quedas

Aprenda como agir em caso de acidente e esteja preparado

Mantenha os números dos telefones de emergência próximos aos aparelhos de telefone de sua casa. Peça aos avós, parentes e amigos para também os terem, caso você costume deixar a criança com eles, mesmo que por pouco tempo.

Em caso de acidente, ligue de imediato para o hospital mais próximo ou para o Corpo de Bombeiros. Se necessário, peça para falar com alguém habilitado e solicite orientações pelo telefone de como proceder até a ambulância chegar ou até você chegar com a criança ao hospital.

Na hora de prestar socorro,

não faça nada sem a certeza de estar tomando a medida correta. O ideal é fazer um curso de primeiros socorros ou, pelo menos, ter em casa e sempre à mão um livro completo sobre o tema. Um kit de primeiros socorros também é importante. Ele deve ter os seguintes itens básicos: agulhas para remover lascas, algodão, ataduras, simples e elásticas, bolsa de água quente, hastes flexíveis de algodão, esparadrapo micropore, garrafa de água, gaze estéril, lenços, luvas descartáveis, pinça, sabão, solução anti-séptica, termômetro e tesoura.

Saiba mais

Criança Segura
www.criançasegura.org.br
SP - Rua Teodoro Sampaio, 1.020, cjto 1.008 - Pinheiros São Paulo (SP) - CEP 05406-050 (11) 3371-2384
PE - Rua General Joaquim Inácio, 465, sala 603

Ilha do Leite
Recife (PE) - CEP 50070-270 (81) 3223-0336
PR - Avenida Cândido de Abreu, 776, sala 506
Centro Cívico
Curitiba (PR) - CEP 80530-000 (41) 3023-7070

Brincar exige supervisão

Brinquedos

- ▶ Escolha os brinquedos com base na idade, no interesse e habilidade da criança e siga as recomendações do fabricante.
- ▶ Procure brinquedos com selo de garantia do Inmetro e evite comprá-los em camelôs ou contrabandeados: estes em geral não cumprem as especificações de segurança e podem conter peças pequenas ou tintas tóxicas.
- ▶ Inspeção os brinquedos regularmente à procura de potenciais riscos, como pontas afiadas e arestas. Conserte o brinquedo ou mantenha-o fora do alcance da criança.
- ▶ Evite usar balões de látex/bexiga ou guarde-os fora do alcance das crianças. Após o uso, esvazie as bexigas e descarte-as juntamente com eventuais pedaços.
- ▶ Brinquedos com correntes, tiras e cordas com mais de 15 cm devem ser evitados para reduzir o risco de estrangulamento.
- ▶ Evite brinquedos com baterias, tomadas elétricas, etc. para crianças com menos de oito anos.
- ▶ Brinquedos dirigidos pela criança devem ser usados em locais seguros, evitando escadas, rua, piscina, lago, etc.
- ▶ Ensine a criança a guardar seus brinquedos. Um local seguro para guardar previne quedas e outros acidentes.
- ▶ Brinquedos para crianças maiores podem ser perigosos para os menores e devem ser guardados separadamente.
- ▶ Use presentes (bicicletas, patins, patinetes e skates) para ensinar a criança sobre segurança na diversão.
- ▶ Dê ao seu filho os itens de segurança necessários, como capacete, joelheira, cotoveleira, luvas e buzina.
- ▶ Não deixe a criança brincar com pipas onde existam fios elétricos; nem no alto de

prédios ou de lajes. Também o cerol (material cortante passado na linha da pipa) deve ser proibido.

Na água

- Ao contrário dos adultos, as partes mais pesadas do corpo da criança pequena são a cabeça e os membros superiores. Por isso, ela perde facilmente o equilíbrio ao se inclinar para frente e podem se afogar em banheiras, baldes e vasos sanitários, e não só em de piscinas, rios, represas, mares, etc. Para prevenir:
- ▶ Nunca deixe a criança sozinha dentro ou próxima da água, mesmo em lugares considerados rasos.
- ▶ Guarde baldes, recipientes e piscinas infantis vazios, virados para baixo e fora do alcance das crianças.
- ▶ Feche sempre a tampa do vaso sanitário e o banheiro.
- ▶ Em mares, rios e lagos, preste muita atenção à criança. Fique alerta às mudanças de ondas e correntes.
- ▶ Sempre use e exija que a criança coloque colete salva-vidas aprovado pela guarda costeira quando estiver praticando esportes aquáticos.
- ▶ Observe se na praia ou no clube existem salva-vidas e onde estão.
- ▶ Quando seu filho for visitar amigos ou vizinhos que têm piscina em casa, certifique-se de que será supervisionado por um adulto enquanto brinca na água.
- ▶ Instale cercas de isolamento ao redor da piscina com pelo menos 1,5 metro de altura, portões e travas.
- ▶ Tenha um telefone próximo à área de lazer e o número da central de emergência.
- ▶ Alarmes e capas de piscina garantem mais proteção, mas devem ser usados em conjunto com as cercas e a constante supervisão dos adultos.

▶ Coloque a criança em aulas de natação. Se você não sabe nadar, matricule-se também.

No parquinho

- ▶ O parquinho deve ter brinquedos próprios para a idade da criança.
- ▶ Verifique se os brinquedos não estão enferrujados, quebrados ou se não têm superfícies perigosas. Denuncie qualquer problema à escola, condomínio ou prefeitura.
- ▶ O parquinho deve ter um piso que absorva impacto, como gramado, piso emborrachado ou areia fina, jamais um piso de concreto ou pedra.
- ▶ Tire o capuz e o cachecol de todas as crianças para evitar risco de estrangulamento.
- ▶ Ensine à criança não empurrar, não dar encontrões e nem se amontoar.
- ▶ Mostre à criança quais são os brinquedos próprios para ela.

Esporte

- Proteção e segurança nos lugares de prática de esportes e obediência às regras podem reduzir a frequência e a seriedade das lesões. Para praticar esporte a criança deve:
- ▶ Passar por um exame médico completo.
- ▶ Estar em condições físicas e psicológicas de praticar as atividades.
- ▶ Praticá-las com crianças de sua mesma faixa etária.
- ▶ Ser treinada por pessoa capacitada a prestar primeiros socorros em caso de acidentes.
- ▶ Ser supervisionada por um adulto enquanto joga.
- ▶ Beber bastante líquido antes, durante e depois da prática esportiva.
- ▶ Ter um intervalo adequado entre as atividades
- ▶ Parar de jogar se estiver machucada.